



## ATA

**ATO** | Reunião Ordinária

**DATA** | 22/10/2018

**HORA** | 18.30 horas

**LOCAL** | Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte

Aos vinte e dois dias (22) do mês de outubro do ano dois mil e dezoito (2018), pelas dezoito horas e trinta minutos (18.30h), no Palácio dos Marquês da Praia e Monforte – Loures, reuniu em Plenário do Conselho Municipal de Juventude, na sua 2.ª reunião ordinária, sob a presidência de Paulo Piteira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata da reunião de 06 de fevereiro
- 2 – Plano de Atividades e Orçamento 2019 no âmbito das políticas de juventude
- 3 – Outros assuntos

A reunião iniciou às 19.00h, em segunda convocatória, por falta de quórum à hora prevista.

O Presidente do CMJ deu início aos “trabalhos”, com as boas vindas a todos os conselheiros e observadores, passando a palavra ao 1.º Secretário para dar nota das entidades/conselheiros presentes (13 conselheiros presentes).

O Presidente informou aos presentes que teria um outro compromisso, pelo que não poderia ficar na reunião após as vinte horas e trinta minutos (20.30h); informou da ausência do 2.º Secretário – João Ramos – representante da Juventude Comunista Portuguesa, pelo que colocou à consideração dos conselheiros dispensar a formalidade da eleição de um 2.º Secretário ou eleger um *ad-hoc*, pelo que foi decidido dispensar a sua eleição, ficando a mesa constituída apenas com o Presidente do CMJ e 1.º Secretário; informou ainda que pediu para ser distribuído o documento onde estão consignadas as verbas que fazem parte da proposta do plano de atividades e orçamento municipal para o ano de 2019, tendo este apenas sido distribuído naquele momento em virtude da prévia obrigatoriedade de notificar os partidos políticos com assento na assembleia municipal.

No ponto um da ordem de trabalhos foi colocada à votação a ata em referência, tendo Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata (JSD), referido que no ponto Plano de Atividades e



Orçamento 2018 e relativamente ao parecer emanado pelo plenário do CMJ, se encontrava em falta referir que a JSD deu parecer negativo. Sendo assim a ata foi aprovada por unanimidade, com a ressalva que terá que ser retificada dando conta do referido parecer.

No ponto dois da ordem de trabalhos – Plano de Atividades e Orçamento 2019 no âmbito das políticas de juventude – o Presidente lembrou da obrigação legal da auscultação e emissão de parecer por parte do Conselho Municipal de Juventude, voltou a referir que só foi possível disponibilizar este documento nesta fase pelas limitações já enunciadas, sendo que este documento só foi fornecido aos membros da assembleia na semana passada, havendo uma data limite para aprovação do mesmo, que será o mês de outubro. Referiu ainda que a ideia é efetuar nesta reunião a necessária troca de impressões e fazer a apreciação do documento recolhendo contributos. De seguida o Presidente do CMJ fez uma breve apresentação do orçamento relativo à área da «Juventude».

Nelson Galhofo, em representação da Juventude Popular (JP), não considera que o documento que foi distribuído seja um programa ou um plano, assim sendo solicitou que lhe fossem esclarecidos todos os pontos detalhadamente.

Pedro Lopes, representante da Assembleia Municipal pelo PSD, questionou qual o critério adotado para a distribuição das verbas pelas iniciativas.

Vasco Touguinha questionou o Presidente do CMJ relativamente à quantidade de reuniões do CMJ, sendo que deveriam ser realizadas 4 reuniões anuais e a presente é apenas a segunda. Relativamente ao orçamento, concluiu que se andam a repetir ideias e procedimentos, à semelhança do que foi feito nas duas reuniões anteriores, nomeadamente o “gabinete de apoio à juventude itinerante” e o projeto “Não te risques do mundo”. Questionou sobre o funcionamento do GAJ itinerante, sobre o wireless no concelho, sobre a atribuição de sedes às associações juvenis, sobre a habitação jovem e sobre o alargamento do horário das bibliotecas municipais.

Bruno Nunes, representante da Assembleia Municipal pelo PPM, questionou sobre as atividades do Conselho Municipal de Juventude, referindo que o ano passado o CMJ cumpriu dois requisitos legais (apresentação do plano de atividades e orçamento e emissão do parecer obrigatório), assim sendo gostaria de saber quais as atividades previstas para o CMJ.

O Presidente do CMJ esclareceu que esta reunião resulta de uma obrigação legal dos Conselhos Municipais de Juventude, o que temos hoje em apreciação é a emissão de um parecer obrigatório, mas não vinculativo



por parte do CMJ sobre as linhas de orientação geral para as políticas de juventude e em consequência do orçamento municipal para a juventude. Informou que aquando da sua intervenção tentou fazer uma sumula das políticas que a autarquia leva a cabo para a juventude, tentou fazer uma resenha, nomeadamente para as pessoas que habitualmente não vêm às reuniões de CMJ sobre as direções políticas fundamentais que estão presentes nas sugestões de elaboração da proposta do plano de atividades e orçamento que vai começar a ser discutida nos órgãos municipais (câmara e assembleia municipal). Informou que a política de juventude foi traçada para um mandato ou mais, e que no mandato anterior foi discutido no CMJ o Plano de Intervenção Municipal para a Juventude (PIMJ) que consigna as direções e prioridades num horizonte mais alargado. Referiu ainda que o plano de atividades é a tradução a cada ano daquilo que foi em genérico discutido neste Conselho, que na altura colheu as opiniões dos referidos conselheiros, e que atualmente está em execução. Relativamente à distribuição das verbas para a «juventude», esta está relacionada com a disponibilidade orçamental que a Câmara tem à sua disposição; assim sendo e na expectativa de que a receita seja a mesma que houve em 2018, do ponto de vista da distribuição orçamental, haverá alguma similitude da forma como são distribuídas as verbas. Refere que as verbas para a «Juventude» tiveram um crescimento exponencial desde 2014 até 2019. Relativamente às reuniões de CMJ lembrou que ainda não está terminado o ano, pelo que ainda haverá outras oportunidades para o CMJ reunir. No que concerne ao Gabinete de Apoio à Juventude Itinerante referiu que é uma novidade, estando antes inativo e agora entrou em funcionamento. Referiu que está a ser preparado o calendário para se deslocar a todas as escolas do concelho. Relativamente a questão do wi-fi, que se trata de um projeto que a autarquia se candidatou a fundos comunitários e relativamente ao qual ainda não há resposta, não é um projeto da área da Juventude, é um projeto global da autarquia. Relativamente às sedes para as associações juvenis, sempre que se afigurar possível disponibilizar instalações municipais que não tenham uso por parte do município, estará a câmara municipal disponível para as ceder desde que haja por parte das associações uma inserção na vida local, uma inserção na atividade para a Juventude ou outros segmentos da população. Na questão da habitação, existe na realidade uma grande carência neste domínio, mas a realidade é que quem não tem uma política de habitação é o governo e não as autarquias locais. A questão relativa aos horários de funcionamento das bibliotecas municipais depende da disponibilidade de recursos humanos e é sabido também que existe um défice de recursos humanos. Relativamente as atividades do Conselho Municipal de Juventude, o CMJ será aquilo que as associações que o compõem quiserem.

Bruno Nunes, representante da Assembleia Municipal pelo PPM, questionou sobre o Agrupamento de Escolas de Sacavém, e sobre o pavilhão onde decorre a atividade desportiva, se os valores de exploração ou aluguer estão contemplados no Plano de Atividades e Orçamento 2019, agora apresentado.



Carlos Gonçalves, representante do BE pela Assembleia Municipal, considera que seria útil o executivo camarário ter uma política de investimento relativamente à habitação jovem, tendo perguntado quantos imóveis há devolutos no concelho que possam ser utilizados para realojamentos dos habitantes do Bairro da Torre.

Pedro Lopes, representante do PSD pela Assembleia Municipal, não considerou justo para as associações que receberam o documento «Plano de Atividades e Orçamento 2019» em plena reunião, terem de emitir um parecer até ao final da reunião, considerando que deveria ser dado mais tempo para a análise do documento.

Rafael Simões, em representação da Associação de Estudantes da Escola Secundária de São João da Talha, informou que está em fim de mandato e aproveitou para agradecer publicamente à CML todos os apoios que lhe foram concedidos ao longo do mandato. Relativamente ao «Plano de atividade e Orçamento», considera que existe uma discrepância enorme entre as verbas alocadas às «Festas do Concelho» e o orçamento para a «Juventude», pelo que considera que deveria esta questão ser alvo de uma análise mais profunda.

Luís Lopes, representante do CNE – Agrupamento 582 – Moscavide, relativamente ao «Plano de Atividades e Orçamento 2019», considera que é um orçamento transversal, dando ênfase a algumas ideias de ações a desenvolver futuramente, tal como uma rede de bicicletas partilhadas que se poderia interligar com os concelhos limítrofes; referiu ainda que gostaria muito que fosse contemplado isso no orçamento camarário. Em relação à habitação jovem, independentemente do governo central não contemplar este tipo de medidas, a autarquia deveria tê-las no seu plano de ação. Em relação ao parecer que tem que ser dado pelo CMJ, considera que os conselheiros têm competência e capacidade para analisar este tipo de documentos no decorrer da reunião.

Constança Fernandes, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, agradeceu à CML todo o apoio prestado à associação no decorrer deste ano.

Beatriz Goulart, representante do PCP-PEV-CDU pela Assembleia Municipal, sugeriu que numa próxima reunião de CMJ a convocatória pudesse ser para as dezoito horas (18.00h) para se iniciar às dezoito horas e trinta minutos (18.30h); referiu que é expectável que as iniciativas para a juventude sejam propostas por outras franjas da população. Aproveitou ainda para enaltecer, e demonstrou o seu contentamento, por o Município de Loures ter aceite fazer parte da criação da empresa TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa.



O Presidente do CMJ voltou a lembrar os Conselheiros que é necessária emissão de um parecer de acordo com a lei em vigor, questionando sobre a melhor forma dessa emissão. Aproveitou para responder à questão do desporto na escola, que foi colocado pelo conselheiro Bruno Nunes referindo que esta tem a ver com um conjunto de ações que se leva a cabo ao longo do ano, em articulação com os planos de desenvolvimento de algumas modalidades e que passam pela existência de pequenos torneios (etc); relativamente à política de habitação é uma competência do estado de administração central, não sendo possível aos municípios *per si* resolverem o problema da habitação em Portugal; assim sendo o município e não havendo mecanismos de financiamento que lhe permitam avançar com um programa próprio, aquilo que poderá vir a fazer será sempre uma resposta paliativa perante a dimensão que o problema tem, sendo que o parque habitacional da câmara está sempre ocupado e tem uma lista de espera enorme; relativamente à questão dos transportes reforçou que o município tem vindo a participar em tudo o que está relacionado com a Área Metropolitana de Lisboa e que este projeto terá agora várias fases até ser totalmente implementado. Conclui referindo que o CMJ tem que decidir o que fazer relativamente à emissão do parecer, sendo que existem dois métodos possíveis: primeiro, fazer à semelhança do ano passado, considerando um conjunto de opiniões e registá-las em ata ou, segundo, fazer uma nova reunião de CMJ.

Vasco Touguinha, foi da opinião que se deverá marcar uma reunião de CMJ ordinária ou extraordinária, propondo que fosse redigido um parecer e com a ajuda do DCDJ enviar a todos os restantes conselheiros para recolher contributos.

O Presidente do CMJ lembrou que existe um problema de “tempo”, porque o parecer do CMJ deve ser prévio à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento.

Luís Lopes, representante do CNE – Agrupamento 582 – Moscavide, foi de opinião que o parecer deveria ser efetuado à semelhança do ano passado, de forma que a ata espelhasse as posições dos conselheiros.

Pedro Lopes não concordou com o parecer ser emitido no decorrer da reunião.

Carlos Gonçalves foi da opinião que a ata deveria espelhar as opiniões dos conselheiros.

O Presidente do CMJ aceitando a proposta do conselheiro Luís Lopes, colocou à votação dos conselheiros qual a forma de emissão do parecer, sendo que oito ([8] - CNE – Agrupamento 582 – Moscavide, membro da assembleia pelo BE, membro da assembleia pela PCP-PEV-CDU, CNE – Agrupamento 495 – St.º António



dos Cavaleiros, AE da Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, AE da Secundaria de São João da Talha, AIDGLOBAL, Juventude Mariana Vicentina) conselheiros votaram a favor que a ata espelhasse as opiniões emitidas sobre o assunto e quatro ([4] - JSD, membro da Assembleia Municipal pelo PSD, Juventude Popular e membro da Assembleia pelo CDS-PP) votaram pela emissão de um parecer. Em resultado, a presente ata assumiu para os devidos efeitos a condição de “parecer” do CMJ, sobre a proposta de «Plano de Atividades e Orçamento para 2019», em matéria de Juventude.

Beatriz Goulart sugeriu que para o ano, aquando do envio da convocatória possa ser enviado aos Conselheiros o «Plano de Atividades e Orçamento».

No ponto 3 da ordem de trabalhos – Outros assuntos – o Presidente passou a palavra ao 1.º Secretário para que este conduzisse a reunião, tendo-se ausentado, como anunciado no início da reunião. Assim sendo, o 1.º Secretário questionou os conselheiros sobre outras questões que entendessem apresentar e questionou o Conselheiro Vasco Touguinha, quanto à sua participação no Conselho Municipal de Educação.

Vasco Touguinha informou que na reunião do CMEL foram aprovados dois regulamentos municipais relativamente aos transportes escolares. Informou que a JSD criou uma petição para a criação de uma residencial para alunos deslocados, que poderá ser no município de Loures; informou ainda que a JSD Loures teve a iniciativa de ir colocar a primeira pedra do metro em Loures.

Luís Lopes informou que o Agrupamento fará no dia 8 de dezembro 40 anos de atividade, convidando todos os conselheiros a estar presente na inauguração de uma exposição, depois da celebração eucarística às onze horas (11.00h), no Centro Pastoral de Moscavide, que faz uma retrospectiva do que foram estes 40 anos de existência.

Pedro Lopes deu conta que decorreu no fim-de-semana anterior a festa do *Halloween* em Lousa onde o PSD e JSD marcaram presença, e informou que o PSD marcará presença na filiação de escuteiros de São Pedro de Lousa, no próximo dia 28.

Rita Lopes, em representação da AIDGLOBAL, partilhou que houve um jantar no dia 19 outubro de um projeto que é «jovens na política» e informou que houve poucos participantes do concelho de Loures, mas que correu bem.



O 1.º Secretário passou a palavra à Coordenadora do Gabinete de Juventude – Dr.ª Rita Mota, para que esta apresentasse um pequeno balanço e apresentação sintética sobre o GAJ Itinerante, tendo esta feito um ponto de situação sobre o projeto.


Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião às vinte e uma horas (21.00h), tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros da mesa e Presidente da Mesa do Plenário.

Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: (ver ficha de presenças em anexo)

Presidente da Mesa do Plenário:

  
\_\_\_\_\_

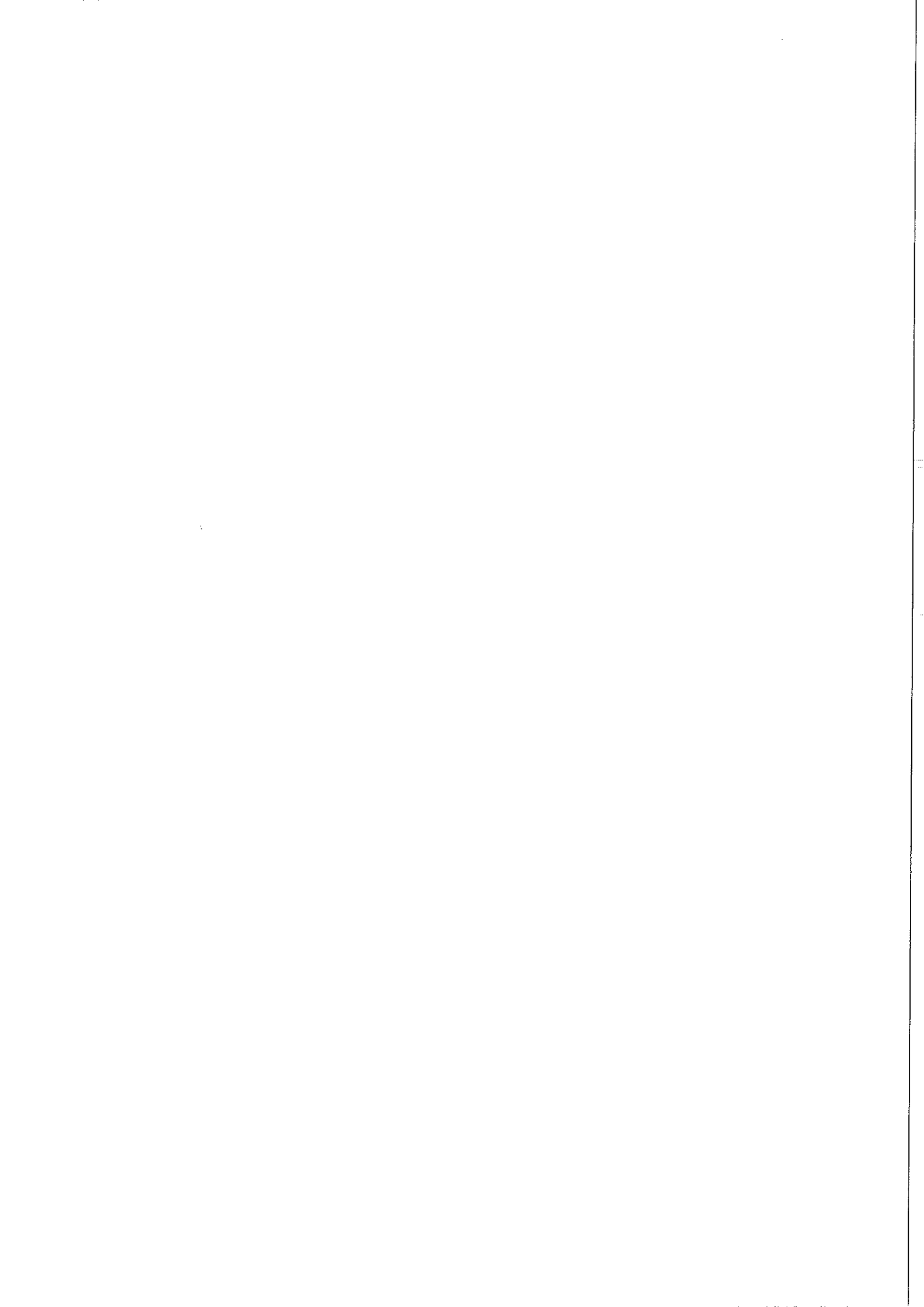
1.º Secretário:

  
\_\_\_\_\_

2.º Secretário:

\_\_\_\_\_

Loures, 22 de outubro de 2018







## FICHA DE PRESENÇA

**ACTO** | Reunião ordinária

**DATA** | 22/10/2018

**HORA** | 18h30m

**LOCAL** | Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte

MEMBROS COM DIREITO A VOTO			
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Membros de cada Partido Político com representação na Assembleia Municipal	PS	João Pedro Lourenço	
	CDU-PCP-PEV	Beatriz Goulart Pinheiro	<i>BGP</i>
	PPD/PSD	Pedro Castanheira Lopes	<i>PL</i>
	BE	Carlos Gonçalves	<i>Ch Gonçalves</i>
	PAN		
	CDS-PP	<i>Jorge Santos</i>	<i>Jorge Santos</i>
	PPM	Bruno Miguel Nunes	<i>Bruno Nunes</i>
Representante do Município no Conselho Regional da Juventude			
Juventudes Partidárias	Juventude Socialista	Hélio Bernardo	
	Juventude Comunista Portuguesa		
	Juventude Social Democrata	Vasco Touguinha	<i>Vasco Touguinha</i>
	Juventude Bloco de Esquerda	Rita Sarrico	
	Juventude PAN		
	Juventude CDS-PP	<i>Nelson Galhato</i>	<i>Nelson Galhato</i>
	Juventude PPM		
	Ecolojovem		
Associações Juvenis do Município inscritas no RNAJ	AIDGLOBAL - Ação e Integração para o Desenvolvimento Global	<i>RITA LOPES</i> <del>Susana Damasceno</del>	<i>Rita Lopes</i>
	AJAC – Associação Juvenil de Atividades Culturais	António Silva	
	AMRT – Associação para a Mudança e Representação Transcultural	Sandra Delgado	
	Movimento Jovem	João Moreira	
Agrupamentos do CNE – Corpo Nacional de Escutas e Grupos de Escuteiros de Portugal	CNE – Núcleo Moinhos de Vento	António Soeiro	
	CNE – Agrupamento 1023 – São Julião do Tojal	José Augusto	
	CNE – Agrupamento 1243 – Bobadela	Luís Pereira Ribeiro	
	CNE – Agrupamento 582 – Moscavide	Luís Alberto Lopes	<i>Luís Lopes</i>
	CNE – Agrupamento 895 – São João da Talha	Célia Barbeitos	
	CNE – Agrupamento 905 – Sacavém	Tiago Jorge Francisco	
	CNE – Agrupamento 1287 – Portela	Frederico Pacheco	
	CNE – Agrupamento 594 – Camarate	Ruben Alves	
	CNE – Agrupamento 495 – St.º Ant.º Cavaleiros	Rui Miguel Capelas	<i>Rui Capelas</i>
	CNE – Agrupamento 1349 – Loures	José Oliveira	
	Ass. de Esc. Portugal - Grupo 208 St.º Ant.º Cavaleiros	Carlos Lopes	
	AEP Sto Antão Tojal	Marina Piorla	

CONSELHEIRO COM QUALIDADE DE OBSERVADOR				
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA	
Associações sedeadas no concelho que desenvolvem atividade relacionada com a Juventude	Ass. Luis Pereira da Mota – Espaço Jovem Clube da Malta	Alexandra Nascimento		
	AEC – Associação Escola com Vida	Maria João Sampaio		
	Raise it Now	Filipe Espinha		
	SFUP – Sociedade Filarmónica União Pinheirense	Joana Lopes		
Associações Juvenis não registadas no RNAJ	Constituídas legalmente	Juventude Mariana Vicentina	Frederico Bernardo	<i>Silva Fialho</i>
		Associação Jovens de Moscavide	Carlos Cardoso	
		ISA - Associação Juvenil Ideias e Soluções Associadas	Rafael Garcia	
		Associação Portuguesa de Capoeira		
		Juventude Agostiniana Portuguesa	João Campos	
		Associação Filadélfia	João Paulo Costa	
		Associação Juvenil Kpta Krer +	Daniela Mendes	
		Associação Voz do Querer	Cátia Malveiro	
		Associação Faz por Ti	Ricardo Cardoso	
		AE Esc. Sec. Dr. António Carvalho de Figueiredo	<i>Constança Fernandes</i>	<i>[Signature]</i>
	AE Esc. Sec. da Portela			
	AE Esc. Sec. de São João da Talha	Rafael Simões	<i>[Signature]</i>	
	AE Esc. Sec. de Sacavém			
	AE Esc. Sec. José Cardoso Pires (SAC)			
	Não constituídas legalmente	Associação Jovens da Talha	Carlos Moreira	
		AE Esc. Sec. José Afonso		
		AE Esc. Sec. de Camarate		
		Associação de Estudantes do IPTRANS – Instituto Profissional de Transportes	Márcia Monteiro	
		AE EB 2/3 Gaspar Correia		
		AE EB 2/3 Mário de Sá Carneiro Camarate		
AE da Escola EB Maria Veleda				

